

## CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL PARA AS FAMÍLIAS: UMA REFLEXÃO DA TEORIA

Anelyn Pinheiro

### RESUMO

Com a retomada dos atendimentos pós-pandemia de COVID-19, ficou cada vez mais clara a importância da família como mediadora e propulsora do desenvolvimento da pessoa com deficiência nos seus lares. Com o objetivo de informar e munir as famílias acerca da temática do Currículo Funcional Natural, foram planejadas ações com essas famílias, de forma interligada às que acontecem durante o processo de atendimento do educando na Instituição. Com esse desafio em mente, pensou-se em três ações: vídeos explorando a temática do livro “Currículo Funcional Natural”, escrito pela doutora Maryse Suplino, palestra informativa de forma presencial com a autora e, dando continuidade, assessoria individual com a família, realizada pela Dra. Maryse - profissional da APAE. Como resultados percebemos profissionais mais satisfeitos e seguros para trabalhar com o público, bem como famílias mais confiantes diante dos desafios de desenvolvimento do seu familiar e pessoa com deficiência assistida com mais olhares sobre as necessidades dela.

**Palavras-chave:** Pessoa com deficiência. Currículo Funcional Natural. Família. APAE.

### ABSTRACT

The family's role as mediators and promoters of the development of people with disabilities in their homes has become increasingly apparent with services returning post-COVID-19 pandemic. Actions were planned to inform and equip families regarding the Natural Functional Curriculum subjects, interconnected with those occurring during the student's service process at the institution. Three actions were conceived: videos exploring the theme of the book “Natural Functional Curriculum,” written by Dr. Maryse Suplino, an informative lecture in person with the author, and individual consultancy with the family, conducted by Dr. Maryse - a professional from APAE. Results show us more satisfied and confident professionals working with the public and families that are more confident when facing developmental challenges from their relatives, as well as people with disabilities being seen with a greater understanding of their needs.

**Keywords:** People with Disabilities. Natural Functional Curriculum. Family. APAE.

### INTRODUÇÃO

A pandemia do COVID-19 causou impacto em diversos aspectos da vida na sociedade, principalmente no que se refere ao aprendizado e desenvolvimento da pessoa com deficiência. Mais do que nunca, ficou evidenciada a importância da participação da família no desenvolvimento da pessoa. LeBlanc (ano, apud SUPLINO, 2009, p. 64) atribui à família 70% do trabalho a ser desenvolvido e 30% aos profissionais. Essa é uma questão simples se pensarmos que a maior parte do tempo a pessoa especial está com a família. Os momentos que a pessoa com deficiência passa em atendimento dentro da Instituição, são muito pequenos se comparado ao tempo que ela passa com a sua família. Seguindo essa lógica, muito se pensou em repassar apenas téc-

nicas de manejo para as famílias, mas por que não compartilhar a visão de pessoa que o Currículo Funcional Natural traz sobre o desenvolvimento/aprendizagem da pessoa com deficiência?

Em 2021, com o retorno das atividades, uma parte dos usuários compareceu aos atendimentos de forma mista (duas vezes por semana presencial e os demais dias de forma remota) e a outra parte de forma completamente remota, por opção da família. Ficou mais claro que esta seria uma oportunidade para dar continuidade em casa, ao trabalho do Currículo Funcional Natural iniciado na Instituição e, a partir dessa prática da família, desenvolver uma nova visão e uma nova maneira de olhar para essa pessoa com deficiência. A partir desse desejo, os profissionais que trabalham com o público de baixa funcionalidade, pensaram em fazer vídeos explicativos sobre o Currículo Funcional Natural, baseado no livro de mesmo título e escrito pela Dra Maryse Suplino. Essa atividade seria uma preparação das famílias para vinda da doutora na Instituição, com o propósito de fazer um trabalho com elas. Tal trabalho introduziu e abriu discussão ao que foi abordado nos vídeos. Em 2022, foi dada continuidade ao trabalho, agora, em forma de atendimento individual, com as famílias que vieram no primeiro encontro, até mesmo para avaliar a continuidade do trabalho, sanar dúvidas e ampliar a visão da família acerca de assuntos que para elas são desafios.

## **DESENVOLVIMENTO**

Cada vez mais nos deparamos com o desafio de repassar conhecimento para as nossas famílias e incentivá-las a acreditar no potencial da pessoa com deficiência.

O que define a pessoa com deficiência não é falta de um membro nem a visão ou audição reduzidas. O que caracteriza a pessoa com deficiência é a dificuldade de se relacionar, de se integrar na sociedade, O grau de dificuldade de se relacionar, de se integrar na sociedade, de estar incluído socialmente. O grau de dificuldade para a inclusão social é que definirá quem é ou não pessoa com deficiência (ARAÚJO, 1997, p. 20).

Diante disso, os profissionais são desafiados também a sempre trazer a aprendizagem com a ótica do Currículo Funcional Natural e de que forma elas poderiam aplicar isso nas suas casas e no seu cotidiano. Foram pensadas estratégias que tanto alcançasse o grande público de familiares, bem como de uma forma que o aprofundamento diante o assunto fosse realizado aos poucos.

### **Currículo funcional natural**

O termo funcional se refere à maneira como os objetivos educacionais são escolhidos para o educando, enfatizando-se que aquilo que ele vai aprender tenha utilidade para a sua vida atualmente ou em médio prazo. As habilidades que serão ensinadas devem ter função para a vida, de maneira que possam ser utilizadas de imediato ou num futuro próximo. O educando poderá utilizar as atividades aprendidas na sua própria vida ou para contribuir na sua família ou comunidade.

O termo natural diz respeito aos procedimentos de ensino utilizados, colocando-se em relevo fazer o ambiente de ensino e os procedimentos o mais semelhante possível ao que pode ocorrer no cotidiano. Um exemplo de ensino natural é mostrar como se lavam as mãos após fazer alguma atividade, na qual essa mão ficará suja ou antes de comer. Dessa forma, a ação tem um sentido, assim como tem um propósito a sua continuidade e uma ligação do motivo para realizá-la.

## **APAE de Brusque**

A APAE de Brusque é a primeira APAE do país e a segunda do Brasil, o que a torna pioneira no trabalho com a pessoa com deficiência. A Instituição oferta diversos Serviços e atende pessoas com Atraso Global do Desenvolvimento, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista. Esse projeto contemplou os seguintes Serviços:

- a) Atendimento Educacional Especializado - atende crianças de 06 a 13 anos e 11 meses com laudo de Deficiência Intelectual Grave ou Transtorno do Espectro Autista nível III de suporte e que esteja frequentando o Ensino Regular;
- b) Serviço Pedagógico Específico - atende pessoas na faixa etária de 6 a 17 anos, com diagnóstico de deficiência intelectual grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), com nível III de suporte, desde que associados a quadros de saúde e/ou comportamentais que inviabilizam a sua permanência no ensino regular;
- c) Serviço de Atendimento Especializado - atende pessoas com idade a partir dos 18 anos, com diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI) grave ou profunda associada ou não a outras deficiências e/ou diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA) com nível III de suporte, que apresentam limitação no desempenho de atividades cotidianas e restrição na participação das rotinas sociais e familiares, que não estejam inseridos em outros espaços, como mercado de trabalho ou atividade educacional.

## **METODOLOGIA**

Muito se fala na família ser parceira do processo de desenvolvimento. Para a Dra. Maryse Suplino:

a experiência tem demonstrado que a participação das famílias é fator decisivo no desenvolvimento das pessoas portadoras de deficiência.

Trata-se de encarar os familiares como parceiros numa tarefa comum. Tal tarefa se dá em dois aspectos:

- a) Potencializando os pais, que, na grande maioria nos chegam com um discurso de impotência baseado do desconhecimento acerca daquilo que pode ser feito por eles em favor de seus filhos.
- b) Redimensionando a postura profissional através do afastamento do lugar do 'sa-be-tudo' o detentor de informações e segredos que não devem ser partilhados, para a abertura da instituição (sala de aula, consultório) para essas famílias de modo a partilhar aquilo que é trabalhado com seus filhos, possibilitando-lhes a aplicação, em outros ambientes, de procedimentos muitas vezes simples, mas eficazes que não devem ser-lhes ocultados (SUPLINO, 2009, p. 66).

Com isso em mente, os profissionais pensaram em ações que se complementariam, o que se organizou da seguinte forma:

- a) Produção de vídeos;
- b) Palestra da Dra Maryse Suplino direcionado às famílias;
- c) Atendimento individual das famílias com a palestrante e profissional da educação ou da psicologia.

## **Produção de vídeos**

Em reunião de professores, teve-se a ideia de dividir o livro Currículo Funcional Natural em partes e cada grupo de professores teria que transformá-las em um vídeo explicativo, usando criatividade e objetividade nas informações. Essa seria uma forma das famílias que têm dificuldade de leitura (ou por vezes são analfabetas ou semianalfabetas) terem contato com esse material. Essa estratégia, além de desafiar os profissionais sobre a didática de ensino para um público que comumente não se é pensado (as famílias), também gerou um movimento de estudo por parte dos professores, já que para produzir os vídeos, eles teriam que transformar a informação em algo acessível.

Participaram dessa ação 12 professores regentes (atuavam em turmas de SAE, SPE e AEE). Esses foram divididos em três grupos, em que cada grupo deveria produzir dois vídeos (cada vídeo era correspondente a uma parte do livro). Foi estipulado o tempo para discussão e a produção dos vídeos (período entre junho e julho).

Figura 1: Encenação dos professores em um dos vídeos



Fonte: canal YouTube da APAE de Brusque (2021)

Após a gravação do material, os professores enviaram os vídeos para o profissional de informática, que auxiliou na edição e finalização dos vídeos e, por fim, foram carregados para a página de atividades da Instituição (plataforma YouTube). Após todo o processo ser finalizado, os vídeos foram enviados pelo grupo de WhatsApp das famílias, pois, assim, todos teriam acesso (vale ressaltar que de 69 famílias, 68 tinham acesso à rede social).

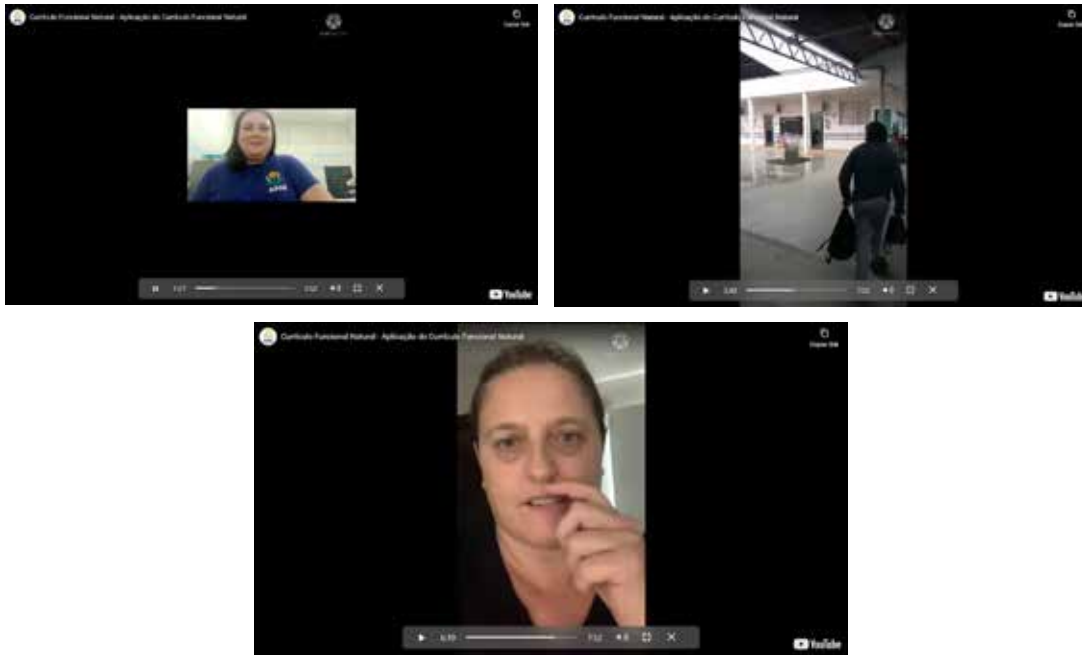
Figura 2: Roda de debate feita pelos professores



Fonte: Canal YouTube da APAE de Brusque, 2021

As formas que os profissionais repassaram as informações do livro foram diversas: pela encenação, por debates e até mesmo utilizando filmagens de usuários e relatos dos pais e profissionais acerca do assunto.

Figura 3: Colagem de imagens do vídeo em que aparece o Currículo em prática, a profissional e a família falando sobre o assunto



Fonte: Canal YouTube da APAE de Brusque (2021)

Todos os vídeos foram enviados às famílias entre agosto e setembro de 2021, como forma de atividade remota.

Figura 04: Vídeo de abertura da atividade com a Dra. Maryse Suplino



Fonte: Canal YouTube da APAE de Brusque (2021)

Essa ação com os vídeos foi uma forma de preparar as famílias para a vinda da doutora, que aconteceu em outubro de 2021. Todos os profissionais da APAE assinaram termo de uso de imagem autorizando a divulgação.

### **Palestra com as famílias**

Com cada vez mais a necessidade das famílias estarem envolvidas no processo de ensino/aprendizagem do seu familiar, percebeu-se a necessidade de chamá-los para participar de palestras e ter contato com a profissional que faz um trabalho na Instituição desde 2016: Dra. Maryse Suplino. A vinda da profissional acontece anualmente, por projeto financiado pelo Fundo de Infância e Adolescência (FIA).

A proposta neste ano de 2021 do projeto foi focar a discussão acerca de procedimentos e atividades que precisavam ser desenvolvidos por familiares e profissionais, a fim de garantir uma melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou autismo, e das suas famílias, ao longo do processo da vida. Buscou-se orientar as famílias quanto ao potencial que os filhos possuem e quanto ao investimento necessário de tempo e ações no sentido de promover uma vida mais independente e produtiva a eles no futuro. O engajamento e a participação das famílias é um fator decisivo para o desenvolvimento, preparando esse sujeito para ser participativo, criando, para tanto, situações de aprendizagens naturais, que favorecerá mais a sua autonomia e independência e, por consequência, a sua inclusão na sociedade.

Anteriormente à palestra, foi realizada uma pergunta entre as famílias sobre qual melhor período para que elas pudessem participar desse momento. Na maior parte, as famílias colocaram ser melhor para eles no período noturno, pois assim conseguiriam se organizar com os cuidados do seu familiar com deficiência. A dinâmica foi realizada por palestras que aconteceram em dois dias na semana, sendo, no total, a carga horária de seis horas.

Figura 5: Primeiro dia de palestra com os pais e a Dra. Maryse



Fonte: APAE Brusque (2021)

A proposta de trabalho utilizada pela palestrante favoreceu que os pais pudessem participar

ativamente. Com os pais realizando exposições e criando uma vinculação entre a doutora, criou-se um local propício, em que as dúvidas, as angústias e os sonhos puderam ser compartilhados.

A profissional instigou os pais a relatarem qual seria o principal facilitador ou dificultador do desenvolvimento dos filhos. Nessa descrição alguns pais já apresentaram como papel negativo, a forma com que eles lidam com a pessoa com deficiência, as quais impedem que o sujeito tenha experiências que favoreçam a sua independência e autonomia, trazendo à discussão a questão de que os familiares na ânsia de ajudar, utilizam, principalmente, o apoio físico, auxiliando além do que se precisa, gerando, muitas vezes, uma dependência ou um padrão.

Foram explanadas também experiências de casos de adultos aos quais ela atende na sua Instituição no Rio de Janeiro e dos grupos de familiares dos usuários, a fim de que outros pais pudessem ter exemplos reais de situações em que as famílias limitaram a autonomia e independência do sujeito. Destacou-se as consequências que isso gerou para a vida da pessoa com deficiência e toda a família. A profissional nomeou essa perspectiva como uma “linha ou túnel do tempo”, para que as famílias pudessem ter essa progressão do que esperam dos seus familiares no futuro, relacionar a forma que estimulam o desenvolvimento agora e como podem gerar mudanças, a fim de favorecer questões funcionais que facilitarão independência e a inclusão da pessoa.

Figura 6: Interação da palestrante com as famílias dos educandos



Fonte: APAE de Brusque (2021)

Essa etapa ressoou de forma muito positiva, pois se percebe que mesmo as conversas entre os profissionais e as famílias transcorreram de forma mais clara. Alguns participantes apontaram que começaram a se observar mais quanto à sua própria atuação e sobre como ele agia e o que pensava sobre a pessoa com deficiência. Neste trabalho, trocas e conversas com os familiares dos usuários foram continuadas pelos profissionais da Instituição.

### **Atendimento individual com família**



Em 2022, os atendimentos de forma presencial foram retomados e, assim, a equipe pôde, de forma mais próxima, acompanhar e orientar as famílias quanto às atividades e objetivos pensados na ótica do Currículo Funcional Natural. Pensando em cada vez mais consolidar este trabalho, novamente os profissionais escreveram um projeto que pondera a vinda da Dra. Maryse para continuar este projeto, mas agora pensando em atendimentos individuais com as famílias, para, assim, trabalhar de forma mais direcionada. Novamente, o projeto foi contemplado pelo Fundo da Infância e Adolescência (FIA), o que possibilitou a vinda da doutora para dar segmento no trabalho voltado as famílias, visando a sequência que foi iniciada em 2021, quando foram abordados aspectos acerca de procedimentos e atividades que precisam ser desenvolvidos por eles. A finalidade era a de garantir uma melhoria na qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou autismo, bem como dos próprios membros das famílias, ao longo do processo de vida. Dessa forma optou-se por dar assessorias com atendimentos individuais, com o intuito de orientar as famílias quanto ao potencial que os membros desse grupo possuem e quanto ao investimento necessário de tempo e ações no sentido de promover uma vida mais independente e produtiva.

Figura 7: Dra. Maryse com uma das famílias no atendimento individual



Fonte: APAE de Brusque (2022)

Em julho de 2022 foram realizados os atendimentos às famílias. Iniciaram-se os atendimentos com os questionamentos: como você vê o seu familiar com deficiência no futuro? Qual é o seu sonho com essa pessoa? O que você gostaria que ela fizesse e que hoje ela não faz? A partir dessas perguntas, surgiram temáticas como desfralde, comunicação, brincadeiras e atividades. Entretanto, o tema principal concerne às crenças que os familiares têm do seu integrante com deficiência não ser capaz. Por muitas vezes, em outras palavras, apareceram frases e expressões de descrença da capacidade dessa pessoa com deficiência.

Figura 7: Dra. Maryse com uma das famílias em atendimento individual





Fonte: APAE de Brusque (2022)

A partir dessa intervenção, percebeu-se um movimento de recriação da visão das famílias com a pessoa com deficiência. Após as orientações dadas e o acompanhamento feito pelos profissionais da Instituição, compreendeu-se que as famílias se encorajaram e se permitiram experimentar novas vivências com o seu familiar com deficiência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho entre a APAE e as famílias nos trouxe novas perspectivas, não só na solução de problemáticas, mas também na criação de condições para submeter a novos desafios. Começar a pensar a pessoa com deficiência em outros espaços e contextos, nos faz exercitar a capacidade de avaliarmos não só os procedimentos, mas também a conjuntura que queremos incluir os nossos usuários.

Quanto mais pensamos nos espaços de convivência, vimos que o desafio que nos cerca é grande e temos que começar de algum lugar: a família. A família é o primeiro sistema social em que todos nós somos incluídos e a partir da qual temos as nossas primeiras experiências e aprendizagens sociais. É a família também que tem como lutar pelos espaços e pelos direitos da pessoa com deficiência, junto com elas.

Trazer a família para perto dos profissionais demonstrou o quanto os nossos Serviços, muitas vezes, são o único apoio que aquele pai/mãe tem com o desenvolvimento do seu filho. De maneira geral, percebeu-se avanços significativos no processo de compreensão do Currículo Funcional Natural. Ficou bem evidenciada a necessidade de continuidade do trabalho APAE - FAMÍLIA, para o alcance das metas propostas para cada usuário.

Forma-se uma rede que precisa se fortalecer, um apoiando e dando continuidade para o outro (família e APAE), assim, ampliamos as possibilidades de melhores resultados no desenvolvimento da pessoa atendida.

Pensar sobre a lógica de construção de procedimentos na prática se torna mais próxima quando envolvemos a família, diante das suas necessidades e levando em conta as suas angústias. Pensar em conjunto essas práticas nos levam ao aperfeiçoamento de nosso olhar como um todo.

## REFERÊNCIA

ARAÚJO, Luiz Alberto David. **A proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência**. 2. ed. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração das Pessoa Portadora de Deficiência, Ministério da Justiça, 1997.

LEBLANC, J. M.; Mayo, Y. L. **Enseñanza Funcional/Natural para la generalización y mantenimiento de las habilidades para los niños con autismo y retardo**. Cidade: Associação Japonesa de Retardo Mental, 1990.

SUPLINO, M. H. F. de O. **Currículo Funcional Natural**: Guia prático para educação na área do autismo e deficiência mental. Brasília: CORDE, 2009.

## ANEXOS

ANEXO A - Link dos vídeos produzidos pelos professores:

- a) <https://youtu.be/0iORiWLM3M>
- b) <https://youtu.be/sM6r7CeDjcw>
- c) [https://youtu.be/upmx\\_3E8\\_Po](https://youtu.be/upmx_3E8_Po)
- d) <https://youtu.be/sm6mM1hCC3g>
- e) <https://youtu.be/WAed9yz2uy0>
- f) <https://youtu.be/AOO8aX1V2qw>
- g) [https://youtu.be/CIH1Pd\\_OQgw](https://youtu.be/CIH1Pd_OQgw)
- h) <https://youtu.be/5VM-F41f9cg>